

Das mulheres cujo último parto ocorreu entre 01/01/2012 e 27/07/2013, 45,3% tiveram parto normal e 54,7% fizeram cesariana, mais da metade delas (53,5%) agendadas com antecedência. É o que revela o terceiro volume da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) 2013. Ela mostra também que, dos 50 aos 69 anos, 60,0% das mulheres haviam feito mamografia nos dois anos anteriores à realização da entrevista, enquanto que, dos 25 aos 64 anos, 79,4% realizaram o exame preventivo de câncer de colo de útero, conhecido como Papanicolau, nos últimos três anos. Já entre as mulheres com 18 anos ou mais, 7,7% se submeteram a cirurgia para extração do útero, tendo como principal motivo o mioma uterino. Quase 70,0% das mulheres de 18 a 49 anos ficaram grávidas alguma vez na vida. Do total de mulheres na mesma faixa que tiveram relações sexuais nos 12 meses anteriores à entrevista e que ainda menstruavam, 38,9 % não usavam qualquer método contraceptivo.

O terceiro volume da PNS 2013 analisa os ciclos de vida da população e traz informações sobre deficiência física e saúde dos idosos, da mulher e das crianças com até 2 anos. A análise abrange, ainda, dados antropométricos relacionados a peso e gordura abdominal, além de informações sobre pressão arterial.

Segundo a pesquisa, a obesidade acometia um em cada cinco brasileiros de 18 anos ou mais em 2013 (20,8%). O percentual era mais alto entre as mulheres (24,4% contra 16,8% dos homens). Já o excesso de peso atingia mais da metade da população (56,9 %), cerca de 82 milhões de pessoas, aí incluídos os obesos. Em dez anos, a obesidade entre mulheres de 20 anos ou mais passou de 14,0% em 2003, segundo a Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF), para 25,2% em 2013, de acordo com a PNS. Entre os homens, o crescimento foi menor, de 9,3% para 17,5%. O acúmulo de gordura abdominal também foi mais frequente no sexo feminino, atingindo 52,1% das mulheres e 21,8% dos homens. O oposto ocorre em relação à pressão arterial, cuja elevação foi mais comum entre os homens (25,3%) que entre as mulheres (19,5%), atingindo 22,3% da população no momento da entrevista.

A PNS também revelou que 6,2% da população tinha ao menos uma das quatro deficiências investigadas, sendo que 0,8% eram acometidas por deficiência intelectual; 1,3% por deficiência física; 1,1% por deficiência auditiva e 3,6% por deficiência visual. A deficiência física adquirida por doença ou acidente atingia um em cada cem brasileiros. A deficiência intelectual era a única cujo percentual de pessoas que nasceu com ela (0,5%) superava o das que a adquiriram (0,3%).

A PNS verificou que 6,8% dos idosos tinham limitações para realizar atividades de vida diária no próprio domicílio, como comer e se vestir, enquanto 17,3% encontravam obstáculos para a realização de atividades instrumentais, como fazer compras e tomar medicamentos. Em 2013, uma em cada quatro crianças com até um ano não havia tomado as três doses da vacina tetravalente, contra tétano, difteria, coqueluche e meningite. Das crianças entre 9 e 12 meses, 50,6% receberam aleitamento materno de modo complementar. Até os 2 anos, 60,8% das crianças comiam biscoitos, bolachas ou bolo, e 32,3% tomavam refrigerante ou suco artificial.

O terceiro volume da PNS 2013 traz dados para Brasil, grandes regiões e unidades da federação. [Clique aqui para acessar a publicação completa.](#)

**Fonte:** [IBGE](#), em 21.08.2015.